

Professores iniciantes de Educação Física atuantes em unidades prisionais: um levantamento nas pesquisas

GLAUBER CESAR CRUZ CUSTODIO (Autor), Celia Maria Fernandes Nunes (Orientador)

No campo das pesquisas sobre a formação de professores, destaca-se que esse processo não ocorre somente na formação inicial, mas ao longo da trajetória profissional. Dado o exposto, estudos mostram que após a formação inicial, o indivíduo passará por distintas fases, sendo a primeira o início de carreira, fase na qual os professores vivenciam intensas aprendizagens. Não obstante a esse início está a formação em várias disciplinas, os diferentes espaços e modalidades que esse professor poderá atuar, e, entre estes, está a educação prisional. O objetivo desse estudo é identificar e analisar as possibilidades e possíveis desafios enfrentados pelos professores de Educação Física, no início de carreira, em escolas prisionais da Região dos Inconfidentes. Consiste em um estudo de natureza qualitativa, utilizando como instrumento de coleta de dados entrevista semiestruturada e questionário, e trataremos os dados a partir da técnica de análise de conteúdo. Foi realizado um levantamento de dados do banco de teses e dissertações da Capes, em revistas brasileiras QualisA1 em educação, e ainda, nos trabalhos da reunião da ANPEd, entre 2010 e 2016. Como resultados parciais podemos encontrar trabalhos com professores nas escolas prisionais nas áreas da história, pedagogia, entre outras, mas, nenhum específico do professor de Educação Física iniciante em escola prisional. Pode-se perceber com o estudo, que existem diferentes dilemas de ser professor em escola prisional, na qual, é revelada uma dicotomia entre os objetivos da educação e as regras dos estabelecimentos penais, além de limitações estruturais dos locais que influenciam nas ações da Educação Física. Dessa maneira, em face de tais apontamentos é importante refletir sobre as ações dos professores de Educação Física nesse contexto, considerando que a mesma tem função de introduzir os indivíduos no âmbito da cultura corporal e, assim, necessita, entre outras condições, de espaço para aulas. Agradecemos o apoio da Capes.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto